



Metropolitano de Lisboa

Relatório Trimestral

3º TRIMESTRE 2020

Valores acumulados

PAO aprovado através do Despacho 602/2020-SET, de 08 de outubro

Índice

Sumário Executivo	2
1. Atividade Operacional.....	2
1.1. Procura	2
1.2. Oferta	3
1.3. Receitas	3
2. Gestão Económica e Financeira	4
2.1. Análise de Balanço	4
2.2. Síntese de Resultados	6
2.3. Fluxos de Caixa	8
2.4. Modelo de Financiamento	9
2.5. <i>Stock</i> da Dívida	9
3. Cumprimento das Orientações Legais	10
3.1. Plano de Redução de Custos (PRC).....	10
3.2. Frota Automóvel	11
3.3. Prazo Médio de Pagamentos	11
3.4. Evolução do Efetivo	11
3.5. Limites de Endividamento Bancário	12
3.6. Princípio de Unidade de Tesouraria do Estado	12
4. Plano de Investimento	13
5. Análise dos principais desvios	14
6. Demonstrações Financeiras.....	15
6.1. Balanço.....	15
6.2. Demonstração de Resultados	16

Sumário Executivo

O presente relatório descreve a execução orçamental até ao final do 3.º trimestre de 2020, fazendo uma comparação detalhada com o orçamento (revisado em setembro) para o mesmo período, assim como com o período homólogo do ano anterior.

A aprovação do PAO 2020 do ML, que ocorreu a 8 de outubro de 2020, conforme Despacho 602/2020/SET, após revisão deste em setembro do mesmo período, condicionou a apresentação dos relatórios de execução orçamental do 1.º e 2.º trimestre, dado na referida revisão do documento terem sido considerados valores reais acumulados a junho, o que inviabiliza a pertinência de qualquer análise de desvios.

No global, pode-se verificar que o impacto das medidas de contenção da COVID-19, foi superior ao esperado na atividade do ML, com desvios significativos quer a nível da procura, quer a nível da receita de venda de títulos ocasionais e passes.

1. Atividade Operacional

1.1. Procura

Quadro 1 - Passageiros Transportados

INDICADORES DE PROCURA	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2020	3.º TRIM 2019	3.º TRIM 2020	Abs.	%	Abs.	%
Passageiros transportados com título pago	62.841.297	121.321.466	64.683.760	-58.480.169	-48,2%	-1.842.463	-2,8%
Passageiros x km	335.703.116	641.651.281	346.136.686	-305.948.165	-47,7%	-10.433.570	-3,0%
Receitas totais (s/ IVA)	56.966.676 €	84.505.154 €	58.865.681 €	-27.538.478	-32,6%	-1.899.005	-3,2%
Receita média por passageiro	0,91 €	0,70 €	0,91 €	0,21 €	30,1%	0,00	-0,4%

Fonte: DCL/DMS 020/1542885 (DAQ) | PAO 2020-2022 (DFI)

Para a análise da procura ao mês de Setembro, importa salientar:

- Medidas de contenção do Covid-19, com recomendações de isolamento social e de confinamento divulgadas desde o início de março;
- Abertura dos canais de validação, desde o dia 17 de março, às 15 horas até ao dia 2 de maio;
- Declaração de Estado de Emergência Nacional, desde o dia 19 de março até ao dia 2 de maio;
- Declaração de Estado de Calamidade Nacional, desde o dia 2 de maio até 30 de junho;
- Declaração de Estado de Calamidade em 19 freguesias da AML, desde o dia 23 de junho a 1 de agosto, passando a estado de Contingência;
- Declaração de Estado de Contingência na AML, desde 1 de julho;
- Declaração de Estado de Alerta Nacional, desde 1 de julho a 14 de setembro;
- Declaração de Estado de Contingência, desde 15 de setembro;
- O ano letivo escolar de 2020/2021, iniciou-se entre os dias 14 a 17 de setembro, sensivelmente uma semana mais tarde que o ano letivo de 2019/2020, que se iniciou entre os dias 10 a 13 de setembro de 2019;
- A 29 de setembro, devido a perfuração da abóbada do túnel entre as estações São Sebastião e Praça de Espanha, a circulação na Linha Azul foi temporariamente interrompida. Depois de verificadas as condições de segurança, o troço entre Laranjeiras e Marquês de Pombal esteve encerrado desde as 14:30 horas do dia 29 de setembro até aproximadamente às 22h50 do dia 1 de outubro;
- O mês de Setembro de 2020 teve mais 1 dia útil do que o mês homólogo do ano anterior.

Os factos apontados anteriormente originaram um decréscimo na procura de -48,2% dos passageiros com título pago, comparativamente com o período homólogo.

As medidas de contenção da COVID-19, divulgadas a nível nacional, originaram impactos significativos na procura sentidos desde o dia 10 de março.

A redução do preço dos passes, iniciada a 1 de maio de 2019, tem conduzido a uma transferência de passageiros com títulos ocasionais para os novos títulos. A este efeito, juntaram-se no mês em análise, as medidas descritas anteriormente, que conduziram a uma menor mobilidade e a uma redução drástica do turismo na cidade de Lisboa, o que teve como consequência um decréscimo ainda mais acentuado nos Títulos Ocasionais. Deste modo, e apesar das quebras serem generalizadas quando comparadas com o mês homólogo, estas foram superiores nos Títulos ocasionais (-66,8%), face aos Passes (-50,5%).

Verifica-se um desvio de -2,8 nos dados de procura face aos valores estimados no PAO 2020, com reformulação de Setembro face aos efeitos da pandemia.

1.2. Oferta

Quadro 2 - Oferta

OFERTA	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2020	3.º TRIM 2019	3.º TRIM 2020	Abs.	%	Abs.	%
Carruagens x km (circulações c/ passageiros)	19.408.182	20.321.500	20.750.786	-913.318	-4,5%	-1.342.604	-6,5%
Lugares x km	2.484.247.336	2.601.152.027	2.656.100.608	-116.904.691	-4,5%	-171.853.272	-6,5%
Comboios x km	3.654.971	3.765.199	3.962.527	-110.228	-2,9%	-307.556	-7,8%

Fonte: DOP/DMS 020/1542885 (DAQ) | PAO 2020-2022 (DFI)

Decorrente da situação conjuntural, conforme descrito anteriormente, os indicadores que avaliam a oferta apresentam um desvio negativo face ao estimado, resultante da adaptação da oferta à procura, tendo-se situado em -6,5%.

1.3. Receitas

Quadro 3 - Receitas

RECEITAS (valores sem IVA)	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2020	3.º TRIM 2019	3.º TRIM 2020	Abs.	%	Abs.	%
Receitas Tarifárias*	38.932.752 €	76.989.301 €	39.382.382 €	-38.056.549	-49,4%	-449.630	-1,1%
Compensação financeira 4_18, Sub23, Social +	2.293.391 €	2.532.108 €	1.520.210 €	-238.717	-9,4%	773.181	50,9%
Compensação tarifária (PART) **	15.740.533 €	2.349.318 €	17.963.089 €	13.391.215	570,0%	-2.222.556	-12,4%
Receitas tarifárias (inclui participações)	56.966.676 €	81.870.728 €	58.865.681 €	-24.904.051	-30,4%	-1.899.005	-3,2%

*Bilhetes e Passes

**Estimativa

Fonte: SAP/Fl e PAO 2020-2022 (DFI)

No 3.º trimestre, o valor das receitas tarifárias regista um decréscimo de 24,9 M€ face ao período homólogo, em consequência da pandemia COVID-19, que reduziu a procura, e ao novo sistema tarifário introduzido a partir de abril de 2019.

Face ao descrito anteriormente, no final do trimestre as receitas tarifárias registaram um desvio de -3,2% (-1,9 M€) quando comparado com o previsto no PAO 2020.

2. Gestão Económica e Financeira

2.1. Análise de Balanço

Quadro 4 – Análise de Balanço

Análise de Balanço	REAL		PAO	Δ / 31.12.2019		Δ / PAO	
	3.º TRIM 2020	31.DEZ 2019	3.º TRIM 2020	Abs	%	Abs	%
Ativo não Corrente	5.557.534.653 €	5.437.870.454 €	5.591.662.202 €	119.664.200 €	2,2%	-34.127.549 €	-0,6%
Ativo Corrente	122.771.832 €	79.189.707 €	126.334.754 €	43.582.125 €	55,0%	-3.562.922 €	-2,8%
Total do Ativo	5.680.306.485 €	5.517.060.161 €	5.717.996.956 €	163.246.325 €	3,0%	-37.690.471 €	-0,7%
Capital Próprio	1.304.811.405 €	1.250.964.043 €	1.322.453.618 €	53.847.362 €	4,3%	-17.642.213 €	-1,3%
Passivo não Corrente	2.734.758.261 €	2.631.911.125 €	2.763.685.015 €	102.847.136 €	3,9%	-28.926.754 €	-1,0%
Passivo Corrente	1.640.736.819 €	1.634.184.993 €	1.631.858.323 €	6.551.826 €	0,4%	8.878.496 €	0,5%
Capital Próprio e Passivo	5.680.306.485 €	5.517.060.161 €	5.717.996.956 €	163.246.325 €	3,0%	-37.690.471 €	-0,7%

Fonte: SAP/FI e PAO 2020-2022 (DFI)

Principais variações no Balanço, face a 31 de Dezembro de 2019:

Ativo não Corrente

- O acréscimo verificado justifica-se, em grande parte, pela imputação dos encargos financeiros relativos a ILD na rubrica “Estado – Conta a Receber” (+116,2 M€)
- Imobilizações em curso +9,1 M€;
- Investimento em ILD (+1,1 M€);
- Redução dos ativos fixos tangíveis (-10 M€), decorrente das amortizações do exercício;
- Ativos intangíveis +1,4 M€.

Ativo Corrente

- Outras contas a receber: Devedores e Credores por Acréscimos - Rendas aval - TREM I: +50,1M€, valor residual do *leasing* de material circulante a aguardar reclassificação;
- Diminuição de saldo de Caixa e Depósitos Bancários em 11,2 M€, na sequência do Despacho através do Despacho SEO/468/2020, de 19 de março, do Secretário de Estado do Orçamento, que autorizou a utilização do saldo de gerência do ML para gestão de tesouraria.

Capital próprio

- Incorporação das transferências da DGTF em Dotação de Capital: 99,8 M€;
- Resultados transitados: -16,9 M€;
- Variação no Resultado Líquido: +28,1 M€.

Passivo não Corrente

- Aumento de 123,5 M€ em financiamentos obtidos da DGTF para fazer face a encargos financeiros, sendo 104,9 M€ relativos a financiamentos ILD e 18,6 M€ relativos a financiamentos ML;
- Redução de 2,3 M€ em provisões;
- Redução de 5 M€ em Outros Ativos Financeiros, decorrente do justo valor associado a Instrumentos de Cobertura de Risco Financeiro ILD.

Passivo Corrente

- Decréscimo no passivo corrente relacionado com ILD, pela amortização de financiamentos concedidos pelo BEI (-47,3 M€) e pelo aumento de juros a liquidar (+36,2 M€);
- Decréscimo do valor de fornecedores conta corrente em -4,2 M€, decorrente da regularização de pagamentos a fornecedores;

- Acréscimo de 1,8 M€ em Estado e Outros Entes Públicos;
- Acréscimo de 22 M€ relativo a financiamentos obtidos para cobertura de défice operacional

Principais desvios no Balanço, face ao previsto no PAO 3.º Trimestre:

Ativo não Corrente

- Desvio de -29,8 M€ em investimento ILD, justificado essencialmente pela variação da conta de *Estado – Conta a Receber*, por via do impacto das variações do *mark-to-market (MtM)*;
- Desvio de -2 M€ em ativos fixos tangíveis, equipamento básico, com um desvio de -4,4% de execução, com especial incidência na reabilitação de material circulante, projeto este que apresenta uma realização orçamental de 48,7%;
- Desvio de -2,3 M€ em participações financeiras, pela não concretização do investimento financeiro no valor de 2M€, em Agosto, e pela regularização de valores, via nota de crédito, de 257 mil€.

Ativo Corrente

- Desvio de -1,9 M€ em Estado e outros entes públicos, essencialmente pelo excesso de estimativa em IVA - Reembolsos pedidos;
- Desvio de +1,2 M€ em Outras contas a receber, pela regularização de estimativas de Compensação financeira 4_18, Sub23, Social +;
- Desvio de -2,9 M€ pelo pagamento de 3M € efetuado no âmbito da empreitada de toscos do empreendimento Rato/Cais do Sodré.

Capital próprio

- Desvio negativo de -26,6 M€ em capital realizado, devido a Dotações de Capital inferiores ao previsto, decorrente da adaptação das necessidades de financiamento e das decisões de financiamento do acionista;
- Desvio de +9,2 M€ de resultado líquido do exercício face ao estimado.

Passivo não Corrente

- Desvio negativo de -23,4 M€ em ILD:
 - +4,5 M€ em financiamentos obtidos, decorrente da adaptação das necessidades de financiamento e das decisões de financiamento do acionista;
 - -27,9 M€ devido a flutuação de taxas de juro em instrumentos financeiros, favorável ao ML.
- Desvio de +1,3 M€ em financiamentos obtidos, decorrente da adaptação das necessidades de financiamento e das decisões de financiamento do acionista;
- Desvio de -6,2 M€ em derivados, devido a flutuação de taxas de juro em instrumentos financeiros, favorável ao ML.

Passivo Corrente

- Desvio de +10,0 M€ em ILD:
 - Desvio de +11,5M€ em Acréscimo de gastos - Juros a liquidar
 - Desvio de -1,5 M€ em fornecedores de investimento, pela não realização da totalidade do investimento previsto.
- Desvio de -7 M€ em fornecedores, pela redução das disponibilidades do ML, que têm resultado no alargamento do PMP e o conseqüente acréscimo de dívida a fornecedores
- Desvio de +7 M€ em financiamentos obtidos, decorrente das necessidades de liquidez, nomeadamente para cobertura do défice operacional;

- Outras Contas a Pagar: -1,2 M€, essencialmente por valores a regularizar com avales relativos aos TREM.

2.2. Síntese de Resultados

Quadro 5 - Síntese de Resultados

Rubrica	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2020	3.º TRIM 2019	3.º TRIM 2020	Abs.	%	Abs.	%
Rendimentos Operacionais *	61.755.743 €	89.074.308 €	63.501.820 €	-27.318.565	-30,7%	-1.746.077	-2,7%
Vendas e serviços prestados	61.082.867 €	87.662.228 €	62.940.120 €	-26.579.362	-30,3%	-1.857.253	-3,0%
Subsídios à exploração	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
Ganhos imputados a subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos	0 €	131.220 €	0 €	-131.220	-100,0%	0	-
Trabalhos para a própria entidade	18.324 €	28.132 €	16.990 €	-9.808	-34,9%	1.334	7,9%
Imparidade de inventários (reversões)	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	0 €	22.881 €	0 €	-22.881	-100,0%	0	-
Provisões (reduções)	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
Aumentos de justo valor	10.185.753 €	16.295.978 €	4.004.435 €	-6.110.225	-37,5%	6.181.318	154,4%
Outros rendimentos e ganhos *	1.665.156 €	2.484.139 €	1.239.724 €	-818.983	-33,0%	425.432	34,3%
<i>Subsídios ao investimento</i>	<i>932.325 €</i>	<i>1.001.008 €</i>	<i>621.550 €</i>	<i>-68.683</i>	<i>-6,9%</i>	<i>310.775</i>	<i>50,0%</i>
<i>Ganhos cambiais</i>	<i>122 €</i>	<i>0 €</i>	<i>14 €</i>	<i>122</i>	<i>-</i>	<i>108</i>	<i>745,1%</i>
<i>Ganhos em Inventários</i>	<i>59.832 €</i>	<i>71.051 €</i>	<i>56.459 €</i>	<i>-11.219</i>	<i>-15,8%</i>	<i>3.373</i>	<i>6,0%</i>
<i>Mais Valias Leasing</i>	<i>0 €</i>	<i>0 €</i>	<i>0 €</i>	<i>0</i>	<i>-</i>	<i>0</i>	<i>-</i>
Gastos Operacionais **	-87.203.616 €	-90.149.128 €	-91.799.659 €	-2.945.512	-3,3%	-4.596.043	-5,0%
Perdas imputadas a subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1.781.900 €	-2.905.617 €	-2.447.938 €	-1.123.717	-38,7%	-666.038	-27,2%
Fornecimentos e serviços externos	-24.285.851 €	-25.227.860 €	-27.765.011 €	-942.009	-3,7%	-3.479.159	-12,5%
Gastos com o pessoal	-60.258.128 €	-59.696.377 €	-60.945.854 €	561.751	0,9%	-687.727	-1,1%
Imparidade de inventários (perdas)	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
Provisões (aumentos)	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
Reduções de justo valor	0 €	-81.966 €	0 €	-81.966	-100,0%	0	-
Outros gastos e perdas **	-1.093.134 €	-2.387.013 €	-836.164 €	-1.293.879	-54,2%	256.970	30,7%
<i>Perdas cambiais</i>	<i>-5.783 €</i>	<i>-949 €</i>	<i>-5.665 €</i>	<i>4.834</i>	<i>509,6%</i>	<i>118</i>	<i>2,1%</i>
<i>Perdas em Inventários</i>	<i>-209.614 €</i>	<i>-66.790 €</i>	<i>-189.643 €</i>	<i>142.824</i>	<i>213,8%</i>	<i>19.971</i>	<i>10,5%</i>
EBITDA (corrigido)	-25.447.873 €	-1.074.819 €	-28.297.839 €	-24.373.053	2267,6%	2.849.966	-10,1%

* Excluindo rubricas non-cash (Ganhos em Participadas / TPE / Imparidades / Provisões (reversões) / Ganhos de Justo Valor / Subsídios ao Investimento / Ganhos Cambiais / Ganhos em Inventários / Mais valias de Leasing)

** Excluindo rubricas non-cash (Perdas em Participadas / Imparidades / Provisões / Redução de Justo Valor / Perdas cambiais / Perdas em Inventários)

Fonte: SAP/FI e PAO 2020-2022 (DFI)

O Quadro 5 apresenta a síntese de resultados operacionais, tendo para efeitos de análise, sido expurgado os valores das rubricas *non-cash*.

Principais variações/desvios:

Rendimentos

- **Vendas e Serviços Prestados** - Apresenta uma variação negativa de -27,3M€ e desvio negativo de -1,9M€, pela variação negativa das receitas tarifárias, conforme justificado no ponto 1.3 - Receitas.
- **Aumentos de justo valor** – Variação de -6,1M€ devido às flutuações dos mercados financeiros, o que justifica o decréscimo face ao período homólogo. A estimativa revelou-se pessimista, apresentando desvio positivo de 6,2M€.

Gastos

- **CMVMC** - Variação de -1,1M€ face ao período homólogo, e desvio -0,7M€ em comparação com o valor estimado. Os consumos que mais contribuíram para as presentes variações foram o de materiais para manutenção de material circulante, e o de títulos de transporte, devido, no primeiro caso, à redução da oferta, e no segundo, à redução da procura e a consequente venda de títulos ocasionais.

• **Fornecimentos e Serviços Externos**

Variação de -0,9M€ face ao período homólogo, justificada essencialmente por:

- Trabalhos especializados +0,7M€
- Energia de alta tensão -1,7M€ em sequência de acertos de consumos de 2019, com saldo favorável ao ML e pela redução da oferta;
- Rendas de locação operacional: -1,5M€ por via da regularização dos gastos com o TREM I (renda final), cujo contrato teve o seu término a 21 de março
- Vigilância e segurança: +0,6M€, motivado pelos acordos, em sede de ACT (Acordo Coletivo de Trabalho), dos sindicatos e associações das empresas de vigilância, que se traduziram em 4 aumentos de 5%, a cada 6 meses, desde Julho de 2018.

Desvio de -3,5 M€ face aos valores estimados, justificado essencialmente por:

- Energia de alta tensão: -1,1 M€, pelas razões atrás referidas;
- Rendas de locação operacional: - 1,3 M€, excedente de estimativa de valores de renda dos TREM II.

• **Gastos com Pessoal**

Variação desfavorável em menos 0,6 M€ face ao período homólogo:

- Resulta, essencialmente, de acertos na conta Seguro de Saúde (0,4M€), e Custo do Serviço Corrente (0,2M€), em 2019.

Variação favorável de 0,7M€ face ao PAO:

- Justifica-se pela execução em vencimentos (0,5M€) e Taxa Social Única (0,2M€) se encontrar abaixo do previsto, devido a atrasos nos processos de contratação aprovados no âmbito do PAO 2019.

- **Outros Gastos e Perdas** – Variação -1,1M€ face ao período homólogo, essencialmente devido ao pagamento de Indemnizações por danos causados ocorrido em 2019, em sequência do encerramento do processo de penhora relativo ao projeto de ligação de Linha Vermelha a Saldanha II. Desvio de +0,3M€ face ao valor estimado, por via de pagamento de valor superior em impostos e taxas e regularização de FSE de anos anteriores.

2.2.1. EBITDA (corrigido)

Quadro 6 - EBITDA (corrigido)

EBITDA (corrigido)	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2020	3.º TRIM 2019	3.º TRIM 2020	Abs	%	Abs	%
EBITDA (DRN)	-14.466.913 €	16.325.746 €	-23.793.699 €	-30.792.659	-188,6%	9.326.785	-39,2%
Ajustamentos	10.980.960 €	17.400.565 €	4.504.140 €	-6.419.606	-36,9%	6.476.819	143,8%
Ganhos imputados a subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos	0 €	131.220 €	0 €	-131.220	-100,0%	0	-
Perdas imputadas a subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
Trabalhos para a própria entidade	18.324 €	28.132 €	16.990 €	-9.808	-34,9%	1.334	7,9%
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	0 €	22.881 €	0 €	-22.881	-100,0%	0	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
Provisões (reversões)	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
Provisões	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
Aumentos de justo valor	10.185.753 €	16.295.978 €	4.004.435 €	-6.110.225	-37,5%	6.181.318	154,4%
Reduções de justo valor	0 €	-81.966 €	0 €	-81.966	-100,0%	0	-
Subsídios ao investimento	932.325 €	1.001.008 €	621.550 €	-68.683	-6,9%	310.775	50,0%
Ganhos cambiais	122 €	0 €	14 €	122	-	108	745,1%
Perdas cambiais	-5.783 €	-949 €	-5.665 €	4.834	509,6%	118	2,1%
Ganhos em Inventários	59.832 €	71.051 €	56.459 €	-11.219	-15,8%	3.373	6,0%
Perdas em Inventários	-209.614 €	-66.790 €	-189.643 €	142.824	213,8%	19.971	10,5%
Mais Valias Leasing	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
EBITDA (corrigido)	-25.447.873 €	-1.074.819 €	-28.297.839 €	-24.373.053	2267,6%	2.849.966	-10,1%

Fonte: SAP/FI e PAO 2020-2022 (DFI)

Para efeitos de análise e avaliação do cumprimento dos objetivos determinados ao nível do EBITDA, são expurgados efeitos de natureza *non-cash*, tais como diferenças cambiais, subsídios ao investimento, provisões, mais-valias e perdas/ganhos em inventários. Para possibilitar uma melhor comparação, foram ainda retirados outros efeitos extraordinários de operações financeiras, com relevante impacto no EBITDA contabilístico, nomeadamente Equivalência Patrimonial/Subsidiárias e Aumentos/Reduções de Justo Valor.

O EBITDA corrigido registou uma variação negativa de -24,4M€, partindo de um EBITDA da DRN com uma variação de 30,8M€, como consequência do decréscimo da receita.

Com variação assinalável, destaca-se o Aumento de Justo Valor, que produz um efeito inferior ao período homólogo em -6,1M€, por vias das flutuações de taxa de juro.

No que respeita ao desempenho deste indicador face ao previsto no PAO 2020, o desvio positivo de 2,8M€ é justificado, essencialmente, pela baixa estimativa de Aumento de Justo Valor, que, no período em análise registou um desvio positivo de 6,2M€.

2.3. Fluxos de Caixa

Quadro 7 - Fluxos de Caixa

Fluxos de Caixa (acumulado)	REAL	PAO	Δ PAO	
	3.º TRIM 2020	3.º TRIM 2020	Abs	%
Atividades Operacionais				
Recebimentos das atividades operacionais	60.601.949 €	61.025.540 €	-423.591	-0,7%
Pagamentos das atividade operacionais	-94.180.535 €	-94.720.096 €	-539.561	-0,6%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-33.578.586 €	-33.694.556 €	115.970	0,3%
Atividades de Investimento				
Recebimentos de Investimentos	27.185 €	0 €	27.185	-
Pagamentos de investimentos	-70.488.906 €	-74.313.329 €	-3.824.424	-5,1%
Fluxos de caixa das atividades de investimentos (2)	-70.461.720 €	-74.313.329 €	3.851.609	-5,2%
Atividades de financiamento				
Recebimentos de financiamentos	245.486.921 €	259.002.376 €	-13.515.454	-5,2%
Pagamentos de financiamentos	-152.612.305 €	-159.241.516 €	-6.629.211	-4,2%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	92.874.616 €	99.760.859 €	-6.886.243	-6,9%
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	-11.165.690 €	-8.247.026 €	-2.918.664	35,4%
Caixa e seus equivalentes no início do período	29.729.749 €	29.729.749 €	0	0,0%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	18.564.060 €	21.482.723 €	-2.918.664	-13,6%

Fonte: Mfxc e PAO 2020-2022 (DFI)

Os recebimentos da atividade operacional não foram suficientes para cobertura dos pagamentos, tendo gerado um défice de tesouraria operacional no valor de 33,6 M€.

No relativo à tesouraria de investimento, foram pagos 70,5M€, com um desvio positivo de 3,9 M€, tendo sido recebidos 27 mil€ de subsídio ao investimento (POSEUR/Fundo de Coesão).

As atividades de financiamento registaram recebimentos no valor de 245,5 M€, sendo 145,5 M€ relativo a financiamento obtido e 99,8 M€ em aumentos de capital¹, para colmatar os défices de tesouraria operacional e de investimento, assim como para pagamento do serviço da dívida. O desvio de -6,9 M€ deve-se ao ajuste das necessidades de financiamento.

O saldo de tesouraria no final do 3.º trimestre era de 18,6 M€, tendo o ML recorrido ao saldo de gerência anterior para gestão de tesouraria, conforme autorização tutelar, através do Despacho SEO/468/2020.

¹ Ver ponto 2.4 - Modelo de Financiamento, pág.º 9

2.4. Modelo de Financiamento

Quadro 8 - Apoio Financeiro do Estado

Apoio Financeiro do Estado	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2020	3.º TRIM 2019	3.º TRIM 2020	Abs.	%	Abs.	%
Dotações de Capital / DGTF	99.771.430 €	478.930.341 €	126.344.229 €	-379.158.911 €	-79,2%	-26.572.799 €	-21,0%
Numerário	99.771.430 €	478.930.341 €	126.344.229 €	-379.158.911 €	-79,2%	-26.572.799 €	-21,0%
Empréstimos DGTF	145.458.146 €	87.625.322 €	132.658.146 €	57.832.824 €	66,0%	12.800.000 €	9,6%
Compensações Financeiras / Min. Ambiente *	2.293.391 €	2.532.108 €	1.520.210 €	-238.717 €	-9,4%	773.181 €	50,9%
PART	15.740.533 €	2.349.318 €	17.963.089 €	13.391.215 €	570,0%	-2.222.556 €	-12,4%
TOTAL	247.522.967 €	569.087.771 €	260.522.586 €	-321.564.804 €	-56,5%	-12.999.619 €	-5,0%

* Valor estimado para o 3.º trimestre por especialização de receita. Estas compensações são recebidas, por norma, no final do ano.

Fonte: SAP/FI e PAO 2020-2022 (DFI)

Durante o 3.º trimestre de 2020 foram realizadas sete dotações de capital, que totalizam 99,8M€. Encontram-se registadas as 4 primeiras, totalizando 85,1 M€. O despacho conjunto de aumento de capital de junho aprovou o montante de 13,9 M€ mas apenas foram transferidos 310 mil€. Por este motivo, o registo do aumento não foi efetuado, estando o ML a aguardar instruções da DGTF.

Contratação de financiamentos no valor de 145,5 M€.

No âmbito do modelo de financiamento em vigor, estes montantes foram recebidos para fazer face ao pagamento do serviço da dívida contratada (juros e reembolsos) assim como para pagamento de investimento.

A variação do apoio financeiro da DGTF face ao período homólogo, justifica-se pela amortização de um empréstimo obrigacionista no valor de 400 M€ em 2019.

O desvio face ao PAO 2020 resulta do ajuste das necessidades de financiamento, nomeadamente da utilização do saldo de gerência.

2.5. Stock da Dívida

Quadro 9 - Stock da Dívida

PASSIVO REMUNERADO	REAL		PAO	Δ / 31.12.2019		Δ PAO	
	3.º TRIM 2020	31 DEZ 2019	3.º TRIM 2020	Abs.	%	Abs.	%
Empréstimos Obrigacionistas	910.000.000 €	910.000.000 €	910.000.000 €	0 €	100,0%	0 €	0,0%
BEI	390.032.246 €	437.341.071 €	390.032.246 €	-47.308.825 €	89,2%	0 €	0,0%
Outros Emp. LP / Tesouro	1.938.163.513 €	1.792.705.367 €	1.925.363.513 €	145.458.146 €	108,1%	12.800.000 €	0,7%
Schuldschein	300.000.000 €	300.000.000 €	300.000.000 €	0 €	100,0%	0 €	0,0%
Total	3.538.195.758 €	3.440.046.437 €	3.525.395.758 €	98.149.321 €	102,9%	12.800.000 €	0,4%

Fonte: SAP/FI e PAO 2020-2022 (DFI)

No 1.º Trimestre foram amortizados 47,3 M€ relativos a financiamento do BEI. Relativamente a novos financiamentos, o ML contraiu, junto da DGTF, empréstimos no valor de 145,5 M€ para fazer face aos encargos financeiros com os contratos SWAP. A diferença de 9,3M€ face ao planeado, deriva da decisão do acionista no sentido de que o ML recorresse ao saldo de gerência anterior para gestão de tesouraria.

3. Cumprimento das Orientações Legais

3.1. Plano de Redução de Custos (PRC)

Quadro 10 - Plano de Redução de Custos

Plano de Redução de Custos	REAL		PAO	Δ 2020/2019		Δ PAO	
	3.º TRIM 2020	3.º TRIM 2019	3.º TRIM 2020	Abs	%	Abs	%
(1) CMVMC	1.781.900 €	2.905.617 €	2.447.938 €	-1.123.717 €	-38,7%	-666.038 €	-27,2%
(2) FSE	24.285.851 €	25.227.860 €	27.765.011 €	-942.009 €	-3,7%	-3.479.159 €	-12,5%
(3) Gastos com pessoal	60.258.128 €	59.696.377 €	60.945.854 €	561.751 €	0,9%	-687.727 €	-1,1%
Indemnizações	- €	182.833 €	100.000 €	-182.833 €	-100,0%	-100.000 €	-100,0%
Valorizações remuneratórias	996.770 €	802.327 €	880.627 €	194.443 €	24,2%	116.142 €	13,2%
(4) Gastos Operacionais (a) = (1) + (2) + (3)	86.325.879 €	87.829.853 €	91.158.803 €	-1.503.974 €	-1,7%	-4.832.924 €	-5,3%
(5) Volume de negócios (VN)	61.082.867 €	87.662.228 €	62.940.120 €	-26.579.362 €	-30,3%	-1.857.253 €	-3,0%
Subsídios à exploração	- €	- €	- €	- €	-	- €	-
Indemnizações Compensatórias	- €	- €	- €	- €	-	- €	-
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	141%	100%	145%	41,1 pp	--	-3,5 pp	--
(7) Deslocações e Alojamento	7.467 €	23.803 €	63.700 €	-16.337 €	-68,6%	-56.233 €	-88,3%
(8) Ajudas de custo	2.017 €	3.992 €	8.855 €	-1.974 €	-49,5%	-6.838 €	-77,2%
(9) Gastos com a frota automóvel ^(a)	188.842 €	137.615 €	293.475 €	51.227 €	37,2%	-104.633 €	-35,7%
(7) + (8) + (9)	198.326 €	165.410 €	366.030 €	32.916 €	19,9%	-167.704 €	-45,8%
Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria	1.811.766 €	1.105.646 €	2.100.184 €	706.120 €	63,9%	-288.418 €	-13,7%

(a) Os gastos associados à frota incluem: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

Fonte: SAP/FI e PAO 2020-2022 (DFI)

Tendo em conta as orientações constantes nas “Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão – 2020”², no que respeita aos princípios financeiros de referência, e sobre o desempenho do ML no 3.º trimestre de 2020, salienta-se o seguinte:

- Os gastos operacionais foram superiores ao volume de negócios pelos motivos referidos em 1.3 Receitas. Apesar da diminuição dos gastos operacionais (2.2 Síntese de Resultados) a elevada redução das receitas (30,3%) não permitiu a sua cobertura. Comparando o resultado do rácio do Peso dos Gastos/VN com o planeado, verifica-se a melhoria do mesmo em 3,5 pontos percentuais, pelo inferior volume de gastos.
- O total de gastos com pessoal é superior ao registado no período homólogo (+562 mil€), devido a ajustes na contabilização do seguro de saúde e em encargos com o Complemento de Pensões, conforme referido em 2.2 Síntese de Resultados. O desvio negativo de 688 mil€, dos gastos com pessoal, deve-se essencialmente ao atraso nos processos de contratação no âmbito das aprovações incluídas no PAO de 2019.
- No global das rubricas Deslocações e Alojamento, Ajudas de custo e Gastos com a frota automóvel, verifica-se um incremento destes gastos em 19,9 % face ao período homólogo, sendo este acréscimo provocado pelos gastos com a frota automóvel. Por outro lado, verifica-se um desvio de -45,8% nestes gastos face ao estimado, apresentando todas as rubricas desvio negativo, com grande incidência em Deslocações e Alojamento, tal como Ajudas de Custo, decorrente da pandemia.
- Os gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria apresentam um acréscimo de 63,9% face ao período homólogo, devido aos projetos de expansão em curso. Face ao planeado verifica-se um decréscimo de -13,7%.

² Ofício Circular n.º 3653, de 26 de setembro de 2019.

3.2. Frota Automóvel

Quadro 11 - Indicadores de Frota Automóvel

INDICADORES FROTA AUTOMÓVEL	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2020	3.º TRIM 2019	3.º TRIM 2020	Abs	%	Abs	%
N.º de veículos	42	41	41	1	2,4%	1	2,4%
Gastos (€):							
Combustível	21.962	23.620	45.000	-1.658	-7,0%	-23.038	-51,2%
Energia	1.848	1.995	4.500	-147	-7,4%	-2.652	-58,9%
Conservação e Reparação	27.626	20.667	45.000	6.959	33,7%	-17.374	-38,6%
Rendas	103.437	60.915	150.000	42.521	69,8%	-46.563	-31,0%
Seguros	20.217	16.379	32.250	3.838	23,4%	-12.033	-37,3%
Impostos	2.460	1.756	4.125	704	40,1%	-1.665	-40,4%
Outros	11.293	12.283	12.600	-990	-8,1%	-1.307	-10,4%
Total	188.842	137.615	293.475	51.227	37,2%	-104.633	-35,7%

Fonte: SAP/Fl e PAO 2020-2022 (DFI)

Na análise dos gastos com a Frota Automóvel, verifica-se uma variação de +51.227€ (37,2%) face ao período homólogo, por via do aumento da frota.

Face ao PAO, os gastos com viaturas apresentam um desvio de -105 mil€, devido ao facto de ainda não se ter concretizado a substituição de 8 viaturas de piquete (veículos de apoio logístico à manutenção do material circulante, de equipamentos e da infraestrutura), que são propriedade do ML e com idade média de 16 anos, por viaturas novas em regime de *renting*, pelo que se verifica que o desvio tem especial incidência no valor das rendas (-47 mil€).

O processo de contratação de 8 novas viaturas em regime de *renting*, que serão afetas à Direção de Manutenção, encontra-se a decorrer.

3.3. Prazo Médio de Pagamentos

Quadro 12 - Prazo Médio de Pagamentos

PMP	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2020	3.º TRIM 2019	3.º TRIM 2020	Abs	%	Abs	%
Prazo Médio de Pagamentos [dias]	43	32	35	11	35,8%	8	24,2%

Fonte: SAP/Fl e PAO 2020-2022 (DFI)

O prazo médio de pagamento regista uma variação de +43 dias quando comparado com o período homólogo, justificada pela elevada redução das disponibilidades, decorrente, por um lado, da utilização do saldo de gerência autorizado através do Despacho SEO/468/2020, e por outro, pela redução do valor de receitas tarifárias. Pelo mesmo motivo se verifica um desvio de +8 dias, face ao planeado.

3.4. Evolução do Efetivo

Quadro 13 - Efetivo

RECURSOS HUMANOS	REAL		PAO	Δ / 31.12.2019		Δ PAO	
	3.º TRIM 2020	31 DEZ 2019	3.º TRIM 2020	Abs	%	Abs	%
Efetivo do Metropolitan de Lisboa*	1.470	1.452	1.578	18	1,2%	-108	-6,8%

*Não considera os Órgãos Sociais

Fonte: DCH/DMS 020/1542885 (DAQ) | PAO 2020-2022 (DFI)

A variação positiva de 18 colaboradores face a 31 de dezembro de 2019 deve-se a:

- Saídas:
 - 6 Passagem à reforma;
 - 3 Outros motivos.

- Admissões:
 - 9 Agentes de Tráfego
 - 6 Oficiais de Via
 - 5 Técnicos Superiores
 - 3 Oficiais Eletromecânicos
 - 2 Oficiais Eletricistas
 - 2 Técnicos de Eletrónica

Considerando a previsão do PAO (valor previsto para o final de 2020), regista-se um desvio de -108 colaboradores devido à expectável integração dos trabalhadores da Ferconsult (47) proposta no PAO 2020, para a qual se obteve aprovação em 8 de outubro, estimando-se a operacionalização da mesma no decorrer do 4.º trimestre. Os restantes 61 referem-se, por um lado, a contratações por realizar aprovadas no âmbito do PAO 2019 e 2020, e por outro, contratações não aprovadas no âmbito do PAO 2020 (42 Agentes de Tráfego).

3.5. Limites de Endividamento Bancário

Quadro 14 - Cálculo da Variação do Endividamento

FINANCIAMENTO REMUNERADO	REAL	
	3.º TRIM 2020	31 Dez 2019
Financiamento Remunerado	3.538.195.758 €	3.440.046.437 €
Capital Social	3.193.346.648 €	3.093.575.218 €
Novos Investimentos	50.000.000 €	1.498.032 €
Variação do endividamento	2,26%	

Fonte: SAP/FI e PAO 2020-2022 (DFI)

De acordo com a fórmula de cálculo da variação do endividamento constante nas “Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão – 2020”, que tem em conta novos investimentos de expressão material, o endividamento do ML variou 2,26%, ultrapassando o limite em 0,26 pontos percentuais, contudo, é importante reforçar que devido à conjuntura atual da pandemia da COVID-19, que originou uma grande quebra de receitas, o ML necessitará de um maior apoio financeiro do Estado do que o inicialmente previsto.

3.6. Princípio de Unidade de Tesouraria do Estado

Quadro 15 - Disponibilidades

UTE	3.º TRIM 2020
Disponibilidades em 30-09-2020	18.551.990 €
Depositadas no IGCP	17.968.007 €
Outras	583.983 €
Disponibilidades no IGCP [%]	96,9%

Fonte: DFI/Tesouraria

No final de setembro de 2020, o ML mantinha 96,9% dos depósitos bancários (18,6 M€) no IGCP.

A especificidade da atividade comercial do ML compreende um conjunto de operações e serviços que o IGCP não se encontra vocacionado para disponibilizar. Neste sentido, e atendendo a que a aplicação do princípio da UTE pode ser

excecionada em casos devidamente fundamentados, mediante autorização do titular da função acionista, o Conselho de Administração submeteu à apreciação do Gabinete do Senhor Secretário de Estado do Tesouro, em 26/03/2019, o pedido de dispensa da UTE, nos termos do n.º 3 do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 133/2013 de 3 de outubro (RJSPE). O IGCP pronunciou-se a este respeito no seu ofício n.º 19142/2019, de 27 de novembro, reforçando os termos do despacho proferido para o biénio 2018-2019, uma vez que não foram invocados motivos suscetíveis da sua reapreciação. O ofício n.º SGC – 14000 do IGCP, de 4 de setembro de 2018, considerava que o ML estava excecionado, para 2018 e 2019, nos valores referentes às garantias bancárias que não pudessem ser substituídas por depósitos caucionados e para os valores objeto de recolha e tratamento, os quais deveriam quinzenalmente ser transferidos para contas do ML domiciliadas no IGCP.

Conforme ofício SGC – 19142 de 27 de novembro de 2019, as dispensas do cumprimento da UTE para o biénio de 2020-2021 deverão ser formalizadas nos moldes e prazos a definir pelo DLEO 2020, pelo que, em 28 de abril o ML submeteu o referido pedido, conforme N/Ref. 1521310 e 1530590, aguardando despacho aos mesmos.

4. Plano de Investimento

Projecto	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º Trim 2020	3.º Trim 2019	3.º Trim 2020	Abs	%	Abs	%
Investimento ML	53.058.369	1.297.474	55.012.732	51.760.894	3989%	-1.954.363	-4%
Edifícios e outras Construções	1.215.407	310.018	679.050	905.389	292%	536.358	79%
Relocalização do Posto de Comando Central	1.600	0	20.000	1.600	-	-18.400	-92%
Remodelação e Ampliação de Espaços no Complexo de Carnide	1.084.288	24.921	615.368	1.059.367	4251%	468.920	76%
Outros	129.520	285.098	43.682	-155.578	-55%	85.838	197%
Equipamento Básico	51.473.805	329.223	53.864.723	51.144.582	15535%	-2.390.918	-4%
Material Circulante (TREM)	50.000.000	0	50.037.184	50.000.000	-	-37.184	0%
CITV	10.711	2.580	487.945	8.130	315%	-477.235	-98%
Reabilitação Mat. Circulante ML 90 + Reabilitação Mat. Circulante ML 95-97-99	1.258.446	0	2.585.446	1.258.446	-	-1.327.000	-51%
Renovação de MAVT's + Remodelação Sistema Central de Bilhética	140.500	139.698	440.500	802	1%	-300.000	-68%
Outros	64.149	186.944	313.648	-122.796	-66%	-249.500	-80%
Ferramentas e Utensílios	65.373	86.109	52.522	-20.736	-24%	12.852	24%
Equipamento Administrativo	303.783	572.124	416.437	-268.341	-47%	-112.654	-27%
COVID-19	45.408	0	39.679	45.408	-	5.729	14%
Outros	258.375	572.124	376.758	-313.749	-55%	-118.383	-31%
Investimento ILD	10.591.922	4.779.668	13.710.196	5.812.254	122%	-3.118.275	-23%
Plano Nacional de Acessibilidades	884.687	253.309	1.016.124	631.378	249%	-131.437	-13%
Prolongamento Rato / Cais do Sodré	3.161.835	1.313.939	3.678.835	1.847.897	141%	-517.000	-14%
Remodelação da Linha A	1.044.270	435.935	1.170.227	608.335	140%	-125.957	-11%
Remodelação da Linha B	105.788	220.404	597.802	-114.616	-52%	-492.013	-82%
Remodelação da Linha C	3.828.771	416.896	4.227.147	3.411.875	818%	-398.377	-9%
Remodelação e ampliação Areiro	2.136.920	0	2.015.767	2.136.920	-	121.153	6%
Remodelação e ampliação Arroios	1.515.532	291.589	1.898.724	1.223.943	420%	-383.192	-20%
Outros	176.319	125.307	312.657	51.012	41%	-136.338	-44%
Remodelação da Linha D	950.122	1.911.032	1.263.988	-960.910	-50%	-313.866	-25%
Remodelação Olivais	630.790	1.731.371	661.533	-1.100.581	-64%	-30.743	-5%
Outros	319.332	179.661	602.455	139.671	78%	-283.123	-47%
Substituição e Modernização de Escadas Mecânicas	447.835	71.175	918.713	376.659	529%	-470.878	-51%
Remodelação da Rede Global	168.615	156.979	837.361	11.636	7%	-668.746	-80%
Outros	168.615	156.979	837.361	11.636	7%	-668.746	-80%
Total	63.650.290	6.077.142	68.722.928	57.573.148	947%	-5.072.638	-7%

Fonte: SAP/CO e PAO 2019-2021 (DFI)

No período em análise, foi realizado 92,6% do investimento previsto e 77,1% face ao valor anual estimado. A variação de +57,6 M€ de realização de investimento em comparação com o período homólogo, deve-se essencialmente ao valor realizado de pagamento da renda final de *leasing* operacional do material circulante (TREM I), remodelação das estações Areiro e Arroios e reabilitação do Material Circulante.

No âmbito do planeado, há um desvio negativo de 5%, correspondendo a 3,6 M€, com especial incidência para o desvio em Reabilitação de Material Circulante e outros investimentos ILD.

5. Análise dos principais desvios

Principais desvios	Desvio	Motivo	Detalhe	Medidas
BALANÇO				
<u>Ativo não Corrente</u>				
ILD	-29,8 M€	Variação da conta de Estado – Conta a Receber, por via do impacto das variações do mark-to-market (MtM)	Pág. 4	-
AFT	-2,0 M€	Equipamento básico, com um desvio de -4,4% na execução	Pág. 4	Melhoria da execução orçamental
Participações financ.	-2,3 M€	Não concretização do investimento financeiro	Pág. 4	-
<u>Ativo Corrente</u>				
Estado e outros entes públicos	-1,9 M€	Excesso de estimativa em IVA - Reembolsos pedidos	Pág. 4	Otimização de estimativas
Outras contas a receber	+1,2 M€	Regularização de estimativas de Compensação financeira 4_18, Sub23, Social+	Pág. 4	Otimização de estimativas
Caixa e Dep. Bancários	-2,9 M€	Pagamento de 3M € à Zagope	Pág. 4	-
<u>Capital próprio</u>				
Capital realizado	-26,6 M€	Dotações de Capital inferiores ao previsto	Pág. 5	Decisões de financiamento do acionista
RLE	+9,2 M€	Estimativa de RL inferior	Pág. 5	Decorrente da incerteza conjuntural
<u>Passivo não Corrente</u>				
ILD	-23,4 M€	+4,5 M€ em financiamentos obtidos -27,9 M€ flutuação tx juro em inst. financeiros	Pág. 5	Decisões de financiamento do acionista -
Financiamentos obtidos	+1,3 M€	Adaptação das necessidades de financiamento	Pág. 5	Decisões de financiamento do acionista
Derivados	-6,2 M€	Flutuação de taxas de juro em instrumentos financeiros	Pág. 5	-
<u>Passivo Corrente</u>				
ILD	+10,0 M€	+11,5M€ em Acréscimo de gastos - Juros a liquidar -1,5 M€ em Fornec. Invest., pela não realização da totalidade do investimento previsto	Pág. 5	- Melhoria da execução orçamental
Fornecedores	-7,0 M€	Redução das disponibilidades	Pág. 5	Regularização de pagamentos
Financiamentos obtidos	+7,0 M€	Cobertura do défice operacional	Pág. 5	Decisões de financiamento do acionista
Outras Contas a Pagar	-1,2 M€	Regularização de Avais TREM	Pág. 5	Regularização contabilística
PLANO DE INVESTIMENTOS	-5,1 M€	Execução orçamental 7,4% abaixo do planeado	Pág. 13	Melhoria da execução orçamental

6. Demonstrações Financeiras

6.1. Balanço

BALANÇO	REAL		PAO	Δ / 31.12.2019		Δ / PAO	
	3.º TRIM 2020	31.DEZ 2019	3.º TRIM 2020	Abs	%	Abs	%
ATIVO							
Ativo não corrente							
Investimentos de infraestruturas de longa duração	5.378.827.372 €	5.249.978.288 €	5.408.659.307 €	128.849.084 €	2,5%	-29.831.935 €	-0,6%
Ativos fixos tangíveis	102.500.327 €	112.510.800 €	104.487.986 €	-10.010.473 €	-8,9%	-1.987.659 €	-1,9%
Ativos intangíveis	1.423.287 €	-	1.474.173 €	-	-	-	-
Propriedades de investimento	13.154.034 €	13.495.310 €	13.154.090 €	-341.276 €	-2,5%	-56 €	0,0%
Participações financeiras - método equiv. patrimonial	3.531.955 €	3.789.301 €	5.789.301 €	-257.345 €	-6,8%	-2.257.345 €	-39,0%
Derivados	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	58.097.678 €	58.096.755 €	58.097.345 €	923 €	0,0%	333 €	0,0%
Total do ativo não corrente	5.557.534.653 €	5.437.870.454 €	5.591.662.202 €	119.664.200 €	2,2%	-34.127.549 €	-0,6%
Ativo corrente							
Inventários	8.162.214 €	7.737.745 €	7.360.384 €	424.469 €	5,5%	801.830 €	10,9%
Clientes	2.268.349 €	1.298.272 €	2.096.086 €	970.077 €	74,7%	172.263 €	8,2%
Estado e outros entes públicos	3.638.541 €	3.049.503 €	5.564.937 €	589.039 €	19,3%	-1.926.396 €	-34,6%
Outras contas a receber	60.506.159 €	6.939.794 €	59.417.023 €	53.566.365 €	771,9%	1.089.136 €	1,8%
Diferimentos	29.632.270 €	30.434.644 €	30.412.210 €	-802.375 €	-2,6%	-779.941 €	-2,6%
Caixa e depósitos bancários	18.564.300 €	29.729.749 €	21.484.114 €	-11.165.450 €	-37,6%	-2.919.815 €	-13,6%
Total do ativo corrente	122.771.832 €	79.189.707 €	126.334.754 €	43.582.125 €	55,0%	-3.562.922 €	-2,8%
Total do ativo em investimentos de ILD	5.378.827.372 €	5.249.978.288 €	5.408.659.307 €	128.849.084 €	2,5%	-29.831.935 €	-0,6%
Total do ativo afeto à operação (ML)	301.479.113 €	267.081.873 €	309.337.649 €	34.397.240 €	12,9%	-7.858.536 €	-2,5%
TOTAL DO ATIVO	5.680.306.485 €	5.517.060.161 €	5.717.996.956 €	163.246.325 €	3,0%	-37.690.471 €	-0,7%
CAPITAL PRÓPRIO							
Capital realizado	3.193.346.648 €	3.093.575.218 €	3.219.919.448 €	99.771.430 €	3,2%	-26.572.799 €	-0,8%
Reserva legal	21.597 €	21.597 €	21.597 €	-	0,0%	-	0,0%
Outras reservas	1.501.878 €	1.501.878 €	1.501.878 €	-	0,0%	-	0,0%
Resultados transitados	-1.813.559.311 €	-1.796.686.034 €	-1.813.559.311 €	-16.873.277 €	0,9%	-0 €	0,0%
Outras variações no capital próprio	-31.501.078 €	-30.575.339 €	-31.196.889 €	-925.738 €	3,0%	-304.188 €	1,0%
Resultado líquido do exercício	-44.998.329 €	-16.873.277 €	-54.233.104 €	-28.125.052 €	166,7%	9.234.775 €	-17,0%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	1.304.811.405 €	1.250.964.043 €	1.322.453.618 €	53.847.362 €	4,3%	-17.642.213 €	-1,3%
PASSIVO							
Passivo não corrente							
Investimentos de infraestruturas de longa duração	2.176.636.833 €	2.078.989.938 €	2.200.023.073 €	97.646.895 €	4,7%	-23.386.240 €	-1,1%
Provisões	55.807.026 €	55.807.026 €	55.807.026 €	-	0,0%	-	0,0%
Financiamentos obtidos	185.705.005 €	167.145.382 €	184.368.962 €	18.559.622 €	11,1%	1.336.043 €	0,7%
Derivados	48.432.378 €	58.618.131 €	54.613.696 €	-10.185.753 €	-17,4%	-6.181.318 €	-11,3%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	268.177.020 €	271.350.648 €	268.872.259 €	-3.173.628 €	-1,2%	-695.240 €	-0,3%
Total do passivo não corrente em investimentos de ILD	2.176.636.833 €	2.078.989.938 €	2.200.023.073 €	97.646.895 €	4,7%	-23.386.240 €	-1,1%
Total do passivo não corrente afeto à operação (ML)	558.121.428 €	552.921.187 €	563.661.942 €	5.200.242 €	0,9%	-5.540.514 €	-1,0%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE	2.734.758.261 €	2.631.911.125 €	2.763.685.015 €	102.847.136 €	3,9%	-28.926.754 €	-1,0%
Passivo corrente							
Investimentos de infraestruturas de longa duração	1.038.012.418 €	1.041.099.776 €	1.027.988.402 €	-3.087.358 €	-0,3%	10.024.016 €	1,0%
Fornecedores	5.883.897 €	10.118.432 €	12.862.434 €	-4.234.535 €	-41,8%	-6.978.537 €	-54,3%
Estado e outros entes públicos	4.762.389 €	3.030.076 €	4.006.627 €	1.732.312 €	57,2%	755.762 €	18,9%
Financiamentos obtidos	544.801.395 €	522.801.395 €	537.801.395 €	22.000.000 €	4,2%	7.000.000 €	1,3%
Outras contas a pagar	47.217.008 €	56.894.446 €	48.522.746 €	-9.677.439 €	-17,0%	-1.305.739 €	-2,7%
Diferimentos	59.712 €	240.867 €	676.718 €	-181.155 €	-75,2%	-617.006 €	-91,2%
Total do passivo corrente em investimentos de ILD	1.038.012.418 €	1.041.099.776 €	1.027.988.402 €	-3.087.358 €	-0,3%	10.024.016 €	1,0%
Total do passivo corrente afeto à operação (ML)	602.724.400 €	593.085.217 €	603.869.920 €	9.639.183 €	1,6%	-1.145.520 €	-0,2%
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE	1.640.736.819 €	1.634.184.993 €	1.631.858.323 €	6.551.826 €	0,4%	8.878.496 €	0,5%
Total do passivo em investimentos de ILD	3.214.649.251 €	3.120.089.714 €	3.228.011.475 €	94.559.537 €	3,0%	-13.362.224 €	-0,4%
Total do passivo afeto à operação (ML)	1.160.845.829 €	1.146.006.403 €	1.167.531.863 €	14.839.425 €	1,3%	-6.686.034 €	-0,6%
TOTAL DO PASSIVO	4.375.495.080 €	4.266.096.118 €	4.395.543.338 €	109.398.962 €	2,6%	-20.048.258 €	-0,5%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	5.680.306.485 €	5.517.060.161 €	5.717.996.956 €	163.246.325 €	3,0%	-37.690.471 €	-0,7%

Fonte: SAP/FI e PAO 2020-2022 (DFI)

6.2. Demonstração de Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2020	3.º TRIM 2019	3.º TRIM 2020	Abs	%	Abs	%
Vendas e serviços prestados	61.082.867 €	87.662.228 €	62.940.120 €	-26.579.362 €	-30,3%	-1.857.253 €	-3,0%
Subsídios à exploração	-	-	-	-	-	-	-
Ganhos/perdas imp. subsidiárias, assoc. e empreend. conjuntos	-	131.220 €	-	-131.220 €	-100,0%	-	-
Trabalhos para a própria entidade	18.324 €	28.132 €	16.990 €	-9.808 €	-34,9%	1.334 €	7,9%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1.781.900 €	-2.905.617 €	-2.447.938 €	-1.123.717 €	-38,7%	-666.038 €	-27,2%
Fornecimentos e serviços externos	-24.285.851 €	-25.227.860 €	-27.765.011 €	-942.009 €	-3,7%	-3.479.159 €	-12,5%
Gastos com o pessoal	-60.258.128 €	-59.696.377 €	-60.945.854 €	561.751 €	0,9%	-687.727 €	-1,1%
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	-	-	-	-	-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-	22.881 €	-	-22.881 €	-100,0%	-	-
Provisões (aumentos / reduções)	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos / reduções de justo valor	10.185.753 €	16.214.012 €	4.004.435 €	-6.028.259 €	-37,2%	6.181.318 €	154,4%
Outros rendimentos e ganhos	1.665.156 €	2.484.139 €	1.239.724 €	-818.983 €	-33,0%	425.432 €	34,3%
Outros gastos e perdas	-1.093.134 €	-2.387.013 €	-836.164 €	-1.293.879 €	-54,2%	256.970 €	30,7%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-14.466.913 €	16.325.746 €	-23.793.699 €	-30.792.659 €	-188,6%	9.326.785 €	-39,2%
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-11.725.261 €	-13.679.345 €	-12.130.042 €	-1.954.084 €	-14,3%	-404.782 €	-3,3%
Imparidade de ativos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-26.192.174 €	2.646.401 €	-35.923.741 €	-28.838.575 €	-1089,7%	9.731.567 €	-27,1%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-18.806.155 €	-20.659.837 €	-18.309.363 €	-1.853.682 €	-9,0%	496.792 €	2,7%
Resultado antes de impostos	-44.998.329 €	-18.013.436 €	-54.233.104 €	-26.984.893 €	149,8%	9.234.775 €	-17,0%
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	-44.998.329 €	-18.013.436 €	-54.233.104 €	-26.984.893 €	149,8%	9.234.775 €	-17,0%

Fonte: SAP/FI e PAO 2020-2022 (DFI)



RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS DO
ML – METROPOLITANO DE LISBOA, E.P.E.
3º TRIMESTRE 2020

Introdução

1. O presente relatório reporta-se às contas no final do 3º trimestre de 2020 do *ML – Metropolitano de Lisboa, E.P.E.* (“ML” ou “Entidade”) e é emitido ao abrigo do n.º 5 do artigo 14º dos respetivos Estatutos, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 148-A/2009, de 26 de junho.
2. Procedemos à análise da evolução da situação económica, financeira e execução orçamental da Entidade ocorrida até ao final do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, tendo por base as contas reportadas ao período em causa, designadamente o balanço e a demonstração dos resultados por naturezas, bem como o “Plano de Atividades e Orçamento (PAO)” para 2020, na versão revista em setembro de 2020 e aprovada pelo Despacho n.º 602/2020/SET, de 8 de outubro, e o “Relatório Trimestral” efetuado pela Entidade com referência ao 3º trimestre de 2020 e apreciado na reunião do Conselho de Administração de 25/3/2021.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.
4. Do disposto estatutariamente decorre a nossa responsabilidade de elaborar relatório sucinto em que se refiram os controlos efetuados e as anomalias detetadas, assim como os desvios verificados em relação ao orçamento e respetivas causas.

Âmbito

5. O nosso trabalho consistiu na execução dos seguintes procedimentos considerados necessários e suficientes para responder à responsabilidade que nos foi atribuída:
 - a) Acompanhamento da atividade da Entidade, através de contactos com os principais responsáveis e da leitura das atas relevantes, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários;
 - b) Análise do balancete de setembro de 2020 e revisão analítica da informação financeira relativa ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, incluindo testes à verificação da conformidade da mesma com as políticas contabilísticas normalmente adotadas e com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte;
 - c) Testes que contemplaram a análise crítica sobre o grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas pela Entidade e tendo por base a informação por esta fornecida.



Conclusões

6. Com base nos procedimentos efetuados, entendemos dever realçar as seguintes situações:

a) Balanço:

O ML apresenta no ponto 6.1 do Relatório referente ao 3º trimestre de 2020 um mapa no qual procede à comparação entre os valores constantes no Balanço a 30 de setembro com os valores orçamentados para o final dos primeiros nove meses de 2020 e com os valores constantes no Balanço a 31 de dezembro do ano anterior e se evidenciam os desvios orçamentais e a evolução de 2019 para 2020 em valores e em percentagem, por rubrica e em termos globais.

Da análise efetuada aos desvios ocorridos entendemos destacar o seguinte:

- O total do **Ativo** registou um desvio de -0,7% (-37,7 M€) face ao orçamentado, fundamentalmente relacionado com a variação da conta “Estado – Conta a Receber”, devido ao impacto das variações do “mark-to-market” (-29,8 M€), atrasos na execução da reabilitação de material circulante (Ativo Fixo Tangível: -2,0M€) e um pagamento relativo ao empreendimento Rato/Cais do Sodrê (Ativo corrente: - 2,9 M€);
- Quanto ao **Capital Próprio**, verificou-se um desvio desfavorável de 1,3% (-17,6 M€), justificado pelo efeito conjugado entre o
 - desvio desfavorável (i) no ‘Capital realizado’ (-26,6 M€), devido a dotações de capital inferiores às previstas, em consequência da revisão pelo Estado das necessidades de financiamento;
 - e o desvio favorável de 9,2 M€ verificado no resultado líquido do período, cujos componentes são analisados na alínea seguinte.
- Em relação ao **Passivo**, registou-se um desvio favorável de 0,5% (-20,0 M€), decorrente, fundamentalmente, em sentido positivo, da flutuação de taxas de juro repercutidas no Passivo não corrente em ILD (-27,9 M€) e em ‘Financiamentos Obtidos’ (-6,2 M€) e, em sentido negativo, no passivo corrente, em ILD, (+10,0 M€) de acréscimos de juros a liquidar, parcialmente compensados por dívida prevista com investimentos não realizados.

b) Demonstração dos resultados:

A Entidade apresenta no ponto 6.2 do Relatório referente ao 3º trimestre de 2020 um mapa no qual procede à comparação dos valores realizados até 30 de setembro desse ano com os valores orçamentados e com os valores realizados no período homólogo do ano anterior, apresentando ainda os desvios orçamentais e a evolução de 2019 para 2020 em valores e em percentagem, por rubrica e em termos globais.

Conforme evidenciado no mencionado mapa, constata-se que o Resultado líquido do período foi de - 45,0 M€, o que equivale a um agravamento de 149,8% em relação ao do período homólogo do ano anterior (-18,0 M€) embora represente um desvio favorável de 17,0% (9,2 M€) face ao orçamentado (-54,2 M€).

Os principais fatores contributivos para o desvio face ao orçamento foram os seguintes: **i)** desvio desfavorável de 3,0% na rubrica ‘*Vendas e prestações de serviços*’ (-1,9 M€), devido essencialmente à diminuição das receitas



tarifárias em cerca de 3,2% face ao orçamentado, **ii)** desvio desfavorável na rubrica '*Gastos com o pessoal*' (0,7 M€), decorrente de uma estimativa de custos inferior ao gasto real com encargos sociais; **iii)** desvio favorável na rubrica '*Aumentos/reduções de justo valor*' (6,2 M€), resultante de uma estimativa pessimista considerada no orçamento e que não veio a ser confirmada na realidade; **iv)** desvios desfavoráveis nas rubricas '*Gastos / reversões de depreciação e de amortização*' (0,5 M€) e '*Juros suportados*' (1,8 M€) e **v)** desvios favoráveis em '*Custo das matérias consumidas*' (-0,7 M€) e '*Fornecimentos e serviços externos*' (-3,5 M€), estes últimos essencialmente relacionados com o abrandamento da atividade operacional.

Quanto à diferença face a 30 de setembro de 2019, destacamos em sentido negativo **i)** a redução de 26,6 M€ verificado na rubrica '*Vendas e prestações de serviços*', decorrente essencialmente da diminuição da procura motivada pela pandemia COVID-19 e consequente decréscimo das receitas tarifárias, **ii)** a variação desfavorável em 6,1 M€ da rubrica '*Aumentos/reduções de justo valor*', devido ao comportamento registado no *mark-to-market* dos instrumentos financeiros derivados, **iii)** a diminuição dos '*Outros rendimentos e ganhos*' (-0,8 M€) e o crescimento dos **iv)** '*Gastos com o Pessoal*' (0,6 M€). Em sentido inverso comportaram-se todas as restantes componentes dos gastos, os quais registaram uma diminuição, a saber: associados com o abrandamento da atividade operacional, '*Fornecimentos e serviços externos*' (-0,9 M€), '*Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas*' (-1,1 M€), e também '*Gastos / reversões de depreciação e de amortização*' (-2,0 M€), '*Outros Gastos e Perdas*' (-1,3M€) e '*Juros suportados*' (-1,9 M€).

7. **Recomenda-se, uma vez mais**, que o ML, na parte 2.2. do Relatório Trimestral identifique as rubricas de gastos e de rendimentos incluídas nos conceitos de "Rendimentos Operacionais" e de "Gastos Operacionais" que utiliza, por forma a facilitar a comparação entre os dados que interessam à gestão e a sua base contabilística na demonstração de resultados.

Restrições na distribuição e uso

8. Nos termos do n.º 5 do artigo 14.º dos Estatutos do ML, o presente relatório deve ser remetido aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e dos transportes.

Lisboa, 21 de maio de 2021

Alves da Cunha, A. Dias & Associados, SROC, Lda.
representada por José Luís Areal Alves da Cunha (ROC n.º 585)



**RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DA
ML – METROPOLITANO DE LISBOA, E.P.E.
3.º TRIMESTRE DE 2020**

1 – ENQUADRAMENTO

O presente relatório reporta-se às contas no final do terceiro trimestre de 2020 da Metropolitano de Lisboa, E.P.E. (ML) e é emitido em cumprimento do disposto no n.º 5 do artigo 14.º dos respetivos Estatutos, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 148-A/2009, de 26 de junho, e no âmbito das competências de fiscalização conferidas ao Conselho Fiscal (CF) pelo artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC).

A fiscalização da ML encontra-se também cometida a uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas¹, que não é membro do CF, de acordo com o modelo previsto na alínea b) do n.º 1 do artigo 413.º do CSC.

O CF emite o presente relatório, relativo ao período findo em 30 de setembro de 2020, tendo por base o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para 2020², o relatório de execução do PAO – 3.º Trimestre de 2020 – versão revista, apresentado pelo Conselho de Administração (CA) da ML e remetido a este órgão de fiscalização e ao Revisor Oficial de Contas (ROC) em 7 de julho de 2021, o respetivo relatório do ROC, emitido também em cumprimento do disposto no n.º 5 do artigo 14.º dos Estatutos da ML, e as atas das reuniões do CA.

O CF salienta que perfilha o entendimento da ML de que a aprovação do PAO 2020 na versão “Revisão setembro/2020”, que ocorreu a 8 de outubro de 2020, conforme Despacho n.º 602/2020/SET, condicionou a apresentação dos relatórios de execução orçamental dos primeiro e segundo trimestres, em virtude de na mencionada revisão do PAO terem sido considerados os valores reais acumulados a junho, o que inviabilizou a pertinência de qualquer análise de desvios.

2 – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2.1. Atividade e Investimento

Os indicadores da procura evidenciam a forte quebra dos níveis de atividade, registada ao longo de grande parte do ano de 2020 em virtude da pandemia por COVID-19, registando-se no final do 3.º trimestre de 2020, em relação ao período homólogo de 2019, -48,2% no número de passageiros transportados com título pago e -47,7% em passageiros x km. Em relação ao orçamentado, verificam-se também desvios negativos, de -2,8% e -3,0% respetivamente.

¹ Alves da Cunha, A. Dias & Associados, SROC, Lda., representada por José Luís Areal Alves da Cunha (ROC n.º 585).

² Objeto de aprovação através do Despacho n.º 602/2020-SET, de 8 de outubro, do Senhor Secretário de Estado do Tesouro.



A redução da oferta é menos significativa, ascendendo a apenas -4,5% em carruagens x km e em lugares x km, em relação ao período homólogo de 2019, dado que a ML procurou manter os níveis de oferta próximo do habitualmente praticado, por forma a maximizar a distância social dos seus passageiros. Relativamente às previsões do PAO para igual período a redução foi um pouco superior (-6,5% em carruagens x km e em lugares x km).

Considerando o somatório da receita tarifária (bilhetes, passes e cartões), da compensação financeira dos passes sociais (4_18, Sub23 e Social+) e da compensação tarifária (PART), regista-se uma diminuição de 30,4% (-24,9 milhões €) face ao período homólogo. Face ao orçamentado, o desvio desfavorável foi de 3,2% (-1,9 milhões €).

Não considerando o valor recebido no âmbito do PART, que ascendeu a 15,7 milhões €³, a diminuição face ao final do 3º trimestre de 2019 situou-se em 48,2% (-38,3 milhões €), ficando ligeiramente acima do orçamento (+0,3 milhões €).

O investimento realizado até ao final do 3º trimestre de 2020 atingiu o montante global de 63,7 milhões €, o que corresponde a uma taxa de execução de 92,7% face ao projetado para o mesmo período (68,7 milhões €), o que representa uma melhoria substancial face às taxas de execução que se registaram em períodos anteriores. Realça-se a realização do pagamento da renda final de leasing operacional do material circulante (TREM), da remodelação das estações Areeiro e Arroios e da reabilitação de material circulante.

2.2. Desempenho económico e financeiro

A análise efetuada ao Relatório de execução da ML – 3º trimestre 2020 permitiu concluir o seguinte:

- O prejuízo acumulado ascendeu a 45,0 milhões €, valor muito superior ao obtido no período homólogo de 2019 (prejuízo de 18 milhões €), variação em grande parte explicada pela quebra nas receitas (-26,6 milhões € em vendas e prestações de serviços).

Ainda assim, face ao valor orçamentado para o mesmo período (prejuízo de 54,2 milhões €), o resultado obtido, embora negativo, representa um desvio favorável de 9,2 milhões € (-17,0%), por via de desempenhos melhores que os esperados sobretudo nas variações positivas do justo valor dos instrumentos financeiros derivados (+6,2 milhões €) e em menores gastos com fornecimentos e serviços externos (-3,5 milhões €).

- O Capital próprio aumentou 53,8 milhões € (+4,3%), face a 31 de dezembro de 2019, por via das dotações de capital que se situaram em 99,8 milhões €.

Ainda assim, realça-se a menor execução dos aumentos de capital (-26,6 milhões € que o previsto), principal motivo para o desvio desfavorável de 1,3% (-17,6 milhões €) do Capital próprio, face ao valor orçamentado.

³ E que até ao final do 3º trimestre de 2019 tinha ascendido a 2,3 milhões €.

- O Ativo aumentou 3,0% (+163,2 milhões €), face a 31 de dezembro de 2019, variação repartida entre ativo em investimentos de ILD – infraestruturas de longa duração (+128,8 milhões €) e ativo afeto à operação (+34,4 milhões €).

Relativamente ao orçamento, verifica-se um desvio desfavorável de apenas 0,7% (-37,7 milhões €), sobretudo pelo impacto das variações do “mark-to-market” (-29,8 milhões €).

- O Passivo aumentou 2,6% (+109,4 milhões €), face a 31 de dezembro de 2019, situando-se em 4.375,5 milhões €, em resultado, essencialmente, da conjugação do aumento dos empréstimos DGTF para fazer face a encargos financeiros (+123,5 milhões €) e da amortização de financiamentos do BEI (-47,3 milhões €).

Em relação ao valor orçamentado regista-se um desvio favorável de 0,5% (-20,0 milhões €), que resulta da conjugação, sobretudo, da flutuação de taxas de juro em instrumentos financeiros relacionados com as ILD (-27,9 milhões €) e de acréscimos de juros a liquidar (+11,5 milhões €).

3 – CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS E DAS ORIENTAÇÕES TRANSMITIDAS PELA DGTF

Relativamente às obrigações legais⁴ e orientações transmitidas pela DGTF aplicáveis à empresa, importa sublinhar que, através do Despacho n.º 602/2020-SET, de 8 de outubro, do Senhor Secretário de Estado do Tesouro, foi aprovada a proposta de PAO para 2020 e foi concedida autorização para (i) o recrutamento externo de 8 trabalhadores para a área de manutenção; (ii) a integração de 47 trabalhadores da FERCONSULT; (iii) o aumento dos gastos com pessoal, limitando o valor total destes gastos em 2020 a 83.203,5 milhares €; (iv) o aumento do conjunto dos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como com a frota automóvel, limitando o valor total deste conjunto de encargos em 2020 a 375,5 milhares €, e (v) o aumento dos encargos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria, limitando o valor deste conjunto de encargos a 2.660,3 milhares €.

Nestes termos, e atenta a informação constante do ponto 3. do Relatório de Execução do PAO - 3º trimestre de 2020, importa salientar os seguintes aspetos⁵:

- O peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios^{6;7} ascendeu a 141%, no final do 3º trimestre. Embora o valor registado represente um desvio favorável em 4 p.p. face ao orçamentado para o mesmo período (145%), realça-se que o mesmo corresponde a um agravamento do rácio em +41 p.p face ao registado no período homólogo, estando este

⁴ Designadamente as normas contidas na Lei n.º 2/2020, de 31 de março, que aprovou a Lei do Orçamento do Estado para 2020 (LOE 2020) e o Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, que estabelece as normas de execução do Orçamento para 2019 (DLEO 2019) e que se manteve em vigor em 2020.

⁵ Estabelece o n.º 7 do artigo 158.º do DLEO 2019 (em vigor em 2020) que os relatórios de execução orçamental, incluindo os emitidos pelo órgão de fiscalização, devem incluir a análise da evolução dos gastos operacionais, incluindo os gastos com pessoal, face ao respetivo orçamento aprovado e ao disposto na LOE e no respetivo Decreto-Lei.

⁶ O n.º 1 do artigo 158.º do DLEO 2019 (também aplicável em 2020) estabelece que o rácio dos gastos operacionais (GO) sobre o volume de negócios (VN) deve ser igual ou inferior ao verificado no ano anterior.

⁷ Para efeito do cálculo do rácio GO/VN, aos gastos operacionais correspondem os custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, os fornecimentos e serviços externos e os gastos com pessoal.

relacionado com a expressiva diminuição do volume de negócios decorrente da pandemia por COVID-19;

- Tendo em consideração os termos do Despacho de aprovação do PAO 2020 da ML, mais concretamente os limites fixados para determinados gastos, salienta-se que estes gastos registaram execuções, no final do 3º trimestre, abaixo dos limites autorizados para o ano, conforme se detalha:
 - i) os gastos com pessoal registaram um aumento de 0,9% (+ 0,6 milhões €) face ao período homólogo e um desvio de -1,1% (-0,7 milhões €) face ao orçamentado para igual período, sendo este último explicado pelo atraso na contratação de trabalhadores;
 - ii) o total dos gastos com deslocações, ajudas de custo, alojamento e com a frota automóvel foi superior ao registado no período homólogo (+33 mil €) e inferior ao orçamentado para o mesmo período (-168 mil €);
 - iii) o total dos gastos com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria foi superior ao registado no período homólogo (+706 mil €) e inferior ao orçamentado para o mesmo período (-288 mil €).
- Registou-se um aumento líquido de 18 colaboradores face a 31 de dezembro de 2019, em resultado da admissão de 27 novos colaboradores e da saída de 9 colaboradores por passagem à reforma e outros motivos, pelo que no final do 3º trimestre de 2020 a ML detinha um efetivo de 1.470 (sem considerar os órgãos sociais);
- O endividamento apresenta um crescimento de 2,26%, face a 31 de dezembro de 2019, por aplicação da fórmula de cálculo constante das orientações transmitidas pela DGTF, sublinhando-se que este aumento está abaixo do aumento projetado no PAO 2020 (2,8%).

4 – RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS DA ML – 3º TRIMESTRE DE 2020

O CF teve também em consideração o Relatório do ROC – 3º trimestre 2020, que se considera aqui como reproduzido, acompanhando e destacando a recomendação de que os relatórios de execução da ML devem identificar *“as rubricas de gastos e de rendimentos incluídas nos conceitos de “Rendimentos Operacionais” e de “Gastos Operacionais” que utiliza, por forma a facilitar a comparação entre os dados que interessam à gestão e a sua base contabilística na demonstração de resultados.”*

5 – CONCLUSÃO

Em cumprimento das respetivas obrigações legais e estatutárias, em especial do disposto no n.º 5 do artigo 14.º dos Estatutos da ML, o CF emite o presente relatório que reflete o acompanhamento à execução da ML no período que terminou em 30 de setembro de 2020.



O CF entende que o relatório de execução do PAO relativo às contas no final 3º trimestre de 2020 reflete a atividade e o desempenho da ML no período em causa e evidencia o grau de cumprimento das obrigações legais e orientações aplicáveis à empresa.

Recomenda-se à ML que passe a identificar nos relatórios de execução as rubricas de gastos e de rendimentos incluídas nos conceitos de “Rendimentos Operacionais” e de “Gastos Operacionais” que utiliza, por forma a facilitar a comparação entre os dados que interessam à gestão e a sua base contabilística na demonstração de resultados.

O relatório de execução do PAO referente ao período que terminou em 30 de setembro de 2020 e os correspondentes relatórios do ROC e do CF devem ser objeto de divulgação pública e devem ser remetidos aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e setorial, nos termos das disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Lisboa, 12 de julho de 2021.

O Conselho Fiscal

Presidente

Vogal efetiva

Vogal efetiva

(José Carlos Pereira
Nunes)

(Cristina Maria Pereira
Freire)

(Margarida Carla Campos
Freitas Taborda)